

O nosso país apresenta diversos aspectos negativos quando o assunto é a gestão de resíduos, pois, embora tenhamos um potencial extraordinário para o ganho na exploração destes materiais, falta-nos conhecimento e principalmente disposição da população, de empresas e de órgãos de gestão na busca de alternativas econômicas e ambientalmente viáveis para o tratamento e destinação final dos resíduos gerados nos mais diversos segmentos.

No caso de resíduos sólidos urbanos, percebe-se que a maioria dos municípios brasileiros, mesmo com a existência da obrigatoriedade da sua gestão, não investe e nem incentiva o correto descarte destes resíduos, seja por meio de sua separação, o que viabilizaria práticas voltadas à reutilização e reciclagem dos mesmos, seja pela adequação de locais para o recebimento destes rejeitos, minimizando impactos ambientais decorrentes da disposição dos resíduos na natureza.

O setor industrial e a agricultura estão mais avançados com relação ao tratamento e à destinação dos materiais, embora haja muito ainda a se fazer. Na agricultura tem-se observado um grande reaproveitamento dos resíduos, sejam eles animais ou da produção agrícola, em diversas práticas que visam sua estabilização e aplicação muitas vezes no próprio local de geração.

Mas é nas indústrias que a transformação é mais evidente, embora não atinja todos os segmentos. Com a maior rigidez nas leis que regulamentam este tema e com uma fiscalização mais atuante, as empresas se veem obrigadas a buscar alternativas para solucionar este problema e vêm descobrindo que, na verdade, o que parecia ser um transtorno pode ser um lucro adicional quando bem explorado.

Alguns exemplos de incrementos econômicos estão sendo atingidos principalmente no tratamento de resíduos agroindustriais, por meio da digestão anaeróbia para produção de biogás, que tem uma aplicação fundamental na substituição da queima da madeira para geração de calor. Outro exemplo está relacionado à disposição de efluentes em culturas agrícolas, utilizando o potencial nutricional presente nestas águas, mesmo após o seu tratamento.

Este suplemento traz diversas informações e práticas voltadas à gestão dos mais diversos resíduos gerados, podendo-se citar como exemplos: caracterização e percepção ambiental dos resíduos sólidos gerados nas diferentes classes sociais no município de Alfenas – MG; diagnóstico e proposta para o

EDITORIAL

gerenciamento integrado de resíduos sólidos industriais em condomínios empresariais de Maringá - PR; produção de gramíneas do gênero *Cynodum* sobre lâminas de efluentes de indústria farmoquímica; estudo sobre o reaproveitamento dos dejetos de suínos na bacia do Rio Sangão – Santa Catarina; aplicação de efluente líquido de fecularia em substratos e solos para a produção de mudas de eucalipto.

Profª Me. Eliane Hermes
Universidade Federal do Paraná